

Nova Ponte Presidente Franco - Porto Meira, com Centro de Fronteira Paraguai - Brasil

9



Eixo de Integração

Capricórnio

Grupo 3

Assunção - Paranaguá

Países

Brasil - Paraguai

Tipo de projeto

- Transporte/Ponte

Situação atual

- Pré-execução

Investimento total estimado

US\$ 80,0 milhões

Fontes de financiamento

- Pública por meio de organismos públicos e multilaterais

Os custos decorrentes da elaboração dos estudos dos projetos e da construção da ponte serão cobertos pelo governo da República Federativa do Brasil, ficando cada parte como responsável pelos respectivos acessos tanto à ponte quanto às obras complementares e pelas expropriações necessárias.

Modalidade

- Pública

Conclusão prevista

- 2º semestre de 2013

Órgão executor

- Ministério de Obras Públicas e Comunicações - Paraguai
- Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) -Brasil

Coordenador Nacional: Afonso Oliveira de Almeida (Brasil) / Tel: (5561) 2020- 4080 / afonso.almeida@planejamento.gov.br

Gonzalo Garay (Paraguai) / Tel: (59521) 414-9632 / ggaray@highway.com.py

Gerente do Projeto: María Lúcia Barillo (Brasil) / Tel: (5561) 2029-7766 / lucia.barillo@transportes.gov.br

Luis Añazco (Paraguai) / Tel: (59521) 414-9651 / iirsa@mopc.gov.py

Responsável CCT (FONPLATA): Sebastián Abbatemarco / Tel: (5913) 336-6611 / sabbatemarco@fonplata.org

Objetivo

Descongestionar o tráfego da Ponte da Amizade, entre Foz do Iguaçu e Ciudad del Este; promover o ordenamento urbano das cidades fronteiriças, desviando o trânsito de carga para uma via perimetral e permitindo o desenvolvimento de conexões mais rápidas e eficientes entre os sistemas de transportes binacionais; e otimizar o sistema de controle integrado de fronteira.

Solução proposta

Construção de uma segunda ponte rodoviária internacional sobre o rio Paraná, com aproximadamente 745 m de extensão e 18 m de largura, com duas vias de 3,60 m, duas barreiras de 0,40 m e duas passarelas para pedestres de 1,80 m, com duas balaustradas de segurança. Também são incluídos os acessos e a infraestrutura complementar, entre as localidades de Porto Meira (Foz do Iguaçu) e Porto Presidente Franco, e a implementação de um sistema de controle integrado de fronteira na união do complexo Ponte da Amizade e a nova ponte. Em princípio, será uma ponte pêncil com vão de 360 m e duas torres de 136 m de altura. Cada país será responsável pelos seus respectivos acessos, instalações de fronteira e expropriação.

Fase – 01/07/2010

Para a implementação deste projeto binacional, essencial para o desenvolvimento sustentável da integração física entre o Brasil e o Paraguai, foi assinado um acordo em dezembro de 2005, que posteriormente foi ratificado pelos congressos brasileiro e paraguaio em dezembro de 2008 e maio de 2007, respectivamente (Decreto nº 6676).

Em março de 2009, foi publicado no Diário Oficial da União (DOU) o resultado final do processo de licitação para a contratação de uma empresa especializada para a realização do projeto básico e projeto executivo de engenharia da ponte. A empresa adjudicante foi a Vetec Engenharia Ltda. O valor aproximado de R\$ 3 milhões será arcado pela administração brasileira. O contrato foi assinado em agosto de 2009.

Em setembro de 2007, a Progaia se encarregou da realização do Eia/Rima e do Plano Básico Ambiental com um custo de cerca de R\$ 1 milhão, pago pelo Brasil.

Todos os atores envolvidos no projeto estão se organizando para cumprir o seguinte cronograma acordado em abril de 2010 por ocasião da 9ª reunião da Comista:

- **Estudos prévios relativos ao Projeto Básico, maio de 2010.**
- **Projeto Básico definitivo, junho de 2010.**
- **Aprovação do Projeto Básico, sujeita à liberação da licença prévia.**
- **Projeto Executivo, agosto de 2010.**
- **Aprovação da Licença Prévia, setembro de 2010.**
- **Licitação das obras, setembro de 2010.**
- **Contratação e início das obras, dezembro de 2010.**

A obra foi incluída no Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) do governo brasileiro.

A ponte servirá para dinamizar o comércio, principalmente entre o Paraguai e o Brasil, mas também terá um impacto positivo no transporte do Mercosul.